JORNAL DO
Campos Elíseos

Edição nº 03 | Ano II | Abril/Maio 2018



Foto: Divulgação

Conheça o novo Museu da Energia de São Paulo. Pág. 08

Boas lembranças e tradição no comércio do Campos Elíseos



Foto: Camila Araújo – Jornal do Campos Elíseos

Daniel de Almeida em sua alfaiataria. Presente no bairro há mais de quatro décadas

Antigos lojistas do bairro resistem ao tempo e às mudanças, mantendo as portas abertas e muita simpatia.

Este é o caso de Daniel de Almeida, dono de uma alfaiataria que está presente no Campos Elíseos desde 1977, e também do despachante Aldo Seixas, que possui comércio no bairro desde 1966. Ambos acompanharam a história do bairro nas últimas décadas. **Pág. 04**

Gratidão e bom papo



Foto: Camila Araújo – JCE

Sr. Porfírio e sua esposa dona Lurdinha, juntos desde 1954

Quem passa pela Alameda Glete, 226, e nunca entrou na frutaria do sr. Porfírio não sabe o que está perdendo. Com um bom papo e muita alegria, o imigrante português chegou ao bairro do Campos Elíseos em 1954, e possuí muita história para contar, junto com sua esposa Lurdinha. Com 90 anos, mantém o sorriso fácil e a simpatia ao receber seus clientes e amigos. **Pág. 05**



Foto: Camila Araújo – JCE

Lixo espalhado na calçada no cruzamento das Alamedas Barão de Limeira e Eduardo Prado

Descarte de lixo com cidadania

Separar o lixo orgânico do reciclável, descartar da maneira e no lugar correto faz do nosso bairro um lugar melhor para todos. Fique atento às informações e dicas para fazer sua parte na zeladoria da nossa região. **Pág. 02**

Casa de Don'Anna

Antigo casarão na Alameda Nothmann ganhou um coworking e um café entre muito verde e história. **Pág. 05**

Oportunidade de estudo

Com cursos profissionalizantes e livres, a região do Campos Elíseos possui diversas opções de aprendizado. **Pág. 07**

Expediente

Jornal do Campos Elíseos

Texto, diagramação e editoração: Agência GR1000 Comunicação e Eventos
www.agenciagr1000.com.br

Informações:
www.camposeliseosmaisgentil.com.br
Alameda Barão de Piracicaba, 627B
Campos Elíseos | São Paulo/SP
CEP 01216-012

Atendimento:
de 2ª a 6ª-feira, das 9h às 17h |
camposeliseos@maisgentil.com.br

Apoio: Folha de S. Paulo

Tiragem: 20.000 exemplares

Colaboradores:
Aldo Seixas, Alessandra Conceição Ruchet, Ana Paula Soderi, Beatriz França, Caru Albuquerque, Claudia Moreno, Daniel de Almeida, Danilo Brito, Diogo Rios, Gabrielle Nascimento Silva, Gisele Nihy Tamamar, Juliana Gatti Pereira Rodrigues, Maria de Lurdes Brito Valente, Mariana Conti, Mariana de Andrade, Mariane Mendes, Mirian Mesquita, Porfírio Rabaça Valente, Rodrigo Oliveira e Simone Pepe.

ASSOCIAÇÃO CAMPOS ELÍSEOS +gentil
Apoio: Instituto Porto Seguro

Baixe o aplicativo e envie seus alertas com as necessidades de melhoria do nosso bairro.

Available on the iPhone App Store
Google play

Se é lixo, tem lugar certo para descartar

+ Conscientização. *Separar o reciclável que geramos diariamente não é perda de tempo, é ganho para você, para sociedade e para o meio ambiente*

Pensar no lixo que geramos diariamente é mais do que uma ação responsável, é uma atitude que contribui com o futuro que idealizamos, gerando uma cadeia do bem. Apesar da conscientização sobre o assunto ter crescido nos últimos anos, ainda engatinhamos quando falamos no descarte correto do lixo e na reciclagem. Segundo dados de 2016 da Prefeitura de São Paulo, a cidade gera cerca de 20 mil toneladas de lixo diariamente, sendo 12 mil toneladas/dia só de resíduos domiciliares, deste total, apenas 6,56% dos resíduos produzidos na capital do estado são reciclados.

Com cerca de 431.106 habitantes, a região que engloba a Prefeitura Regional da Sé, segundo dados da Infocidade de 2010, possui uma população maior que a cidade de Jundiaí, no interior do Estado. Neste ambiente vivem e trabalham pessoas que contribuem para a produção e o descarte de lixo, e conhecer como descartá-lo corretamente pode impactar positivamente na rotina da região, colaborando para conscientização e principalmente para as ruas, calçadas, bueiros e por um ecossistema mais limpo.

Hoje na cidade há um grande número de ações que visam o descarte correto do lixo, como o Programa de Coleta Seletiva da prefeitura paulistana, que possui 41 centrais de triagem responsáveis por fazer a reciclagem de papel, plástico, vidro e metal. Após recolhidos, os resíduos são encaminhados para as centrais das cooperativas de catadores conveniadas.

Além da Coleta Seletiva, há ainda os locais de entrega voluntária de resíduos recicláveis, os Ecopontos, onde é possível o descarte de pequenos volumes de entulho e grandes objetos (móveis, poda de árvores etc).

A seguir, listamos algumas dicas e informações importantes para o descarte correto do lixo, o que pode tonar o nosso bairro mais limpo, contribuindo para o meio ambiente:



Foto: Divulgação

Empresa Loga é responsável pela coleta de resíduos e coleta seletiva na região do Campos Elíseos

Dica 1 - Como e quando descartar o seu lixo?

Descarte de lixo orgânico:

• O lixo orgânico (cascas de alimentos, restos de comida e papéis sujos) deve ser colocado em sacos plásticos na cor preta e com um nó bem firme para evitar que o saco abra durante a coleta;

• Aproveite bem o saco, mas não o encha até a boca, deixe um espaço para que ele possa ser amarrado com firmeza;

• O saco de lixo deve ser colocado em sua calçada duas horas antes da passagem do caminhão da equipe de limpeza. E se a coleta em seu bairro acontecer no período noturno, o saco pode ser deixado na calçada;

• Para colaborar com o trabalho dos coletores, quando os sacos estiverem pesados, divida-os em embalagens plásticas resistentes.

Dias e Horários de Coleta:

A coleta ocorre de segunda a sábado, no período noturno pela empresa que realiza o serviço.

Para saber o horário exato da coleta em sua rua, acesse o site: www.loga.com.br



PÉNAESTRADA formação educacional
Tel.: (11) 3826-6477
pestrada@uol.com.br
www.penaestrada.org

Especializada na elaboração, assessoria e gerenciamento de projetos educacionais por meio da criação de espaços de aprendizagem e equipamentos lúdico-educacionais, programas educativos regulares não formais, roteiros culturais, estudos do meio, oficinas pedagógicas e eco oficinas, eventos de lazer/educativo e formação vivencial.

Alameda Ribeiro da Silva, 766 | Campos Elíseos | São Paulo/SP

Descarte de lixo reciclável:

• O lixo reciclável (papéis, plásticos, vidros e metais), que pode ser reutilizado ou reciclado, deve ser colocado em sacos plásticos verdes, azuis ou transparentes;

• Você pode misturar papel, plásticos e vidros, desde que os lixos recicláveis estejam secos e limpos;

• O lixo reciclável deve ser deixado em frente ao seu imóvel para que o coletor identifique e retire o material.

Importante:

Quando descartar cacos de vidros, lâmpadas quebradas ou objetos pontiagudos, antes de descartá-los, embrulhe-os em várias camadas de folhas de jornal, se preferir, coloque-os dentro de uma garrafa pet com tampa. Isso evitará acidentes durante o manuseio e no transporte do saco, além de evitar que o coletor se machuque.

Dia e Horários de Coleta:

Para consultar o dia e horário da coleta seletiva em sua rua, a empresa responsável pelo serviço indica acessar o site https://goo.gl/ GNjrYK

Dica 2 - Por que é importante reciclar?

Porque economiza matéria-prima, minimiza a quantidade de lixos que seriam depositados nos aterros sanitários e contribui com a diminuição da poluição no planeta.

Quando descartamos o lixo reciclável junto ao lixo orgânico, estamos poluindo o meio ambiente. Além disso, estamos perdendo recursos naturais que poderiam ser reutilizados.

Descarte de entulho e grandes objetos:

Se você tem em casa um móvel ou colchão que não utiliza mais e precisa descartar, descarte em um Ecoponto.

Os Ecopontos são locais de entrega voluntária de pequenos volumes de entulho (até 1 m^3 - quantidade que cabe dentro de uma caixa d'água), grandes objetos (móveis, poda de árvores etc.) e lixos recicláveis.

Nos Ecopontos, o munícipe poderá dispor o material gratuitamente em caçambas distintas para cada tipo de lixo.

Ecoponto mais próximo da região do bairro dos Campos Elíseos:

Rua Sólon (Baixos Viaduto Engº Orlando Murgel)

Horário de funcionamento: Segunda a sábado, das 6h às 22h, e aos domingos e feriados, das 6h às 18h.

Operação Cata-Bagulho:

A Inova, por meio da Prefeitura de São Paulo, promove a operação intitulada "Cata-Bagulho".

Você pode disponibilizar em sua calçada, com uma hora de antecedência, materiais como móveis velhos, restos de madeiras, colchões, metais, eletrodomésticos e entulhos ensacados no limite de 15 sacos de 50 quilos.

Dia e Horário de Coleta:

Quintas-feiras (exceto feriados), a partir das 15h00.

Para solicitar a coleta destes lixos em vias públicas basta entrar em contato com os canais de atendimento da prefeitura:

Telefone 156 ou acesse o site selecionando a opção lixo e limpeza: https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos

Conhecer a melhor forma de descartar o lixo evita grandes transtornos, como sujeira espalhada nas calçadas, entupimento de bocas de lobo, propagação de insetos, entre outros. Ajude a divulgar estas dicas e seja você também um fiscal da zeladoria do nosso bairro. ■



Foto: Diogo Rios

Esquina da Alameda Ribeiro da Silva com Conselheiro Nébias onde o descarte irregular de lixo causa transtorno

A importância das árvores nas cidades

Por Juliana Gatti Pereira Rodrigues, idealizadora e presidente do Instituto Árvores Vivas

A arborização atual de São Paulo foi estruturada e principalmente composta no século XX, nas décadas de 50 e 60. As árvores escolhidas para as ruas, avenidas e a maioria dos parques ao longo desses anos foram espécies exóticas, de outros países e biomas.

Originalmente São Paulo possuía vegetação de cerrado e mata atlântica com muitos riachos e áreas de alagados espalhadas por grande parte da cidade. Um pouco dessa vegetação existente na época da chegada dos portugueses ainda pode ser apreciada em fragmentos já alterados, mas ainda preservados, como o Parque Trianon, Núcleos da Serra da Cantareira, Parque Estadual Fontes do Ipiranga, Parque Ecológico do Tietê entre outros.

Ter árvores e áreas verdes nas cidades é essencial para a manutenção de condições adequadas para a vida da população. Árvores regulam a umidade e qualidade do ar, diminuem a presença de gás carbônico e auxiliam a manter temperaturas mais agradáveis. Também são essenciais para manter equilíbrio da fauna e sustentar a diversidade de espécies. Estudos conduzidos principalmente em universidades europeias, americanas e japonesas como alguns citados em artigo científico produzido por Sandifer, Paul A. et al 2015, demonstram que apreciar a natureza que habita o meio em que vivemos é importante para a saúde emocional da sociedade.

Segundo o projeto de mapeamento de árvores urbanas do Massachusetts Institute of Technology – MIT, e uma recente pesquisa conduzida pelo Instituto de Estudos Avançados - IEA da Universidade de São Paulo – USP, apontam que a capital paulista possui um alto déficit de árvores em relação à quantidade de habitantes. E ainda, estas poucas árvores da cidade estão distribuídas de maneira muito desigual, provocando fortes diferenças na temperatura e aridez nos bairros da capital. Das 27 regiões atendidas pelas prefeituras regionais de São Paulo, 21 possuem índice menor que 1 árvore por habitante (índices variam de 0,06 a 0,95 nestes casos). Bairros da Zona Leste e Centro da cidade possuem situação crítica quando consideramos uma árvore adulta de grande porte com uma copa 6x6 - área de 36m^2, e excluindo áreas de remanescentes de florestas. O ideal seria planejar a arborização urbana para que ao menos todas as regiões atingissem ao menos1 árvore por habitante.

Ao saber disso, plantar novas árvores e cuidar daquelas existentes e mais antigas é essencial para uma cidade mais saudável para todos. O bairro do Campos Elíseos possui calçadas largas apropriadas para plantio de árvores. Conhecer as espécies antes de plantar é muito importante para honrar a vida de cada árvore. Um planejamento que irá garantir que a energia e tempo do seu crescimento sejam valorizados sem causar transtornos para infraestrutura urbana.

Cuidar e respeitar as árvores já plantadas é valioso ativo ambiental, cultural e histórico para todos nós que moramos e trabalhamos perto de ruas arborizadas. Além de ser uma ação de valorização dos benefícios oferecidos por cada árvore de nossos caminhos. ■



Foto: Juliana Gatti Pereira Rodrigues, idealizadora e Presidente do Instituto Árvores Vivas

Flores da árvore pau-brasil, a espécie de árvore já pode ser encontrada na região do Campos Elíseos

Histórias, transformações e resistência

Acompanhando o ritmo do bairro, comerciantes contam como driblaram as mudanças

Com ritmo acelerado, o crescimento da capital paulista refletiu nas ruas do Campos Elíseos, principalmente com diversas crises enfrentadas no país e mudanças de hábitos de consumo. Os comerciantes que acompanharam as transformações das últimas décadas puderam ver, no dia a dia, o bairro passar por várias modificações.

Esse, por exemplo, é o caso do despachante Aldo Seixas, dono da Agência de Despachos Ouro, da Rua Guaianases 667, bem em frente à Praça Princesa Isabel. "Antigamente as lojas de automóvel eram só aqui, não tinha em outros lugares. Hoje, todo bairro de São Paulo tem loja de automóvel", lembra, recordando também quando as vigas e colunas do minhocão eram feitas na Princesa Isabel, antes de ser arborizada.

Seixas já passou por três endereços no Campos Elíseos e abriu seu comércio no bairro em 1966. "Eu vim para cá garoto, com 11 anos. Conheço tudo aqui". Desde a época de menino, se lembra com detalhes de como era a região, dos sobradinhos perto da Praça Princesa Isabel, que foram desapropriados pelo prefeito Prestes Maia para aumentar o local. "Na época, o meu escritório era do outro lado, na Rua Guaianases, fecharam a rua e aumentaram a praça", conta, dizendo também que já teve dois pontos de sua agência no bairro.



Foto: Camila Araújo – JCE

Para Aldo Seixas, a melhor memória do bairro é a de hoje



Foto: Camila Araújo – JCE

Com clientela fiel, a Alameda Barão de Limeira é o terceiro endereço da alfaiataria de Daniel de Almeida no Campos Elíseos

E mesmo em tantas mudanças, o despachante vê a região com otimismo. "A minha melhor memória do bairro é a de hoje, e amanhã vai ser melhor ainda. Nós temos que ser otimistas, para que ficar pensando para trás, temos que pensar daqui para frente".

Do social ao jeans

Outro comerciante que viu de perto as mudanças no bairro foi Daniel de Almeida, dono da alfaiataria na Alameda Barão de Limeira, 1216, herdada do seu pai João Mariano, falecido no ano passado. Assim como Seixas, essa é a terceira localização da loja no bairro. "Mudamos para São Paulo quando eu tinha sete anos de idade, para Barra Funda, onde meu pai montou uma alfaiataria e ficou por oito anos, e depois, em 1977 mudamos para o Campos Elíseos, onde estamos desde então, morando e com a alfaiataria", relembra Almeida.

Com uma clientela já formada, o alfaiate conta que compra o pano, corta, e só terceiriza a parte de produção. Como jeito de atrair mais clientes, há dez anos a alfaiataria passou a vender também jeans.

Para ele, a região é completa. "Você tem tudo aqui! A gente já se acostumou. O bairro é gostoso, dinâmico, atende tudo o que você precisar, condução, mercado, padaria, açougue, tudo o que você precisar de conforto e produto tem".

ArteMatriz soluções culturais

ArteMatriz é uma agência brasileira de produtos culturais.

Nossas atividades estão focadas no agenciamento e promoção de um elenco de artistas de alta performance, no desenvolvimento e gerenciamento de produtos culturais como festivais, gravações, turnês e produção de espetáculos musicais e de ópera e na assessoria a empresas para utilização otimizada dos recursos destinados a projetos culturais, especialmente através das leis de incentivo à cultura.

O elenco Artematriz inclui regentes de orquestras, diretores cênicos, instrumentistas, cantores, grupos de música de câmara e artistas de MPB e Jazz.

www.artematriz.com.br | E-mail: info@artematriz.com.br | (11) 3198-4995
Rua Conselheiro Nébias, 1501 | 5º andar | Campos Elíseos | São Paulo/SP

Asteca corretora de seguros

A Asteca Corretora de Seguros opera nos principais segmentos do mercado de seguros.
Estuda individualmente as necessidades de cada cliente, avalia as características dos interesses de seus segurados, orienta quanto ao melhor produto e Cia de Seguro, concluindo assim, na oferta da cobertura correta e investimentos apropriados.
Atua também na área de Certificação Digital através da Asteca Autoridade de Registro, provendo segurança, agilidade e validade jurídica em transações eletrônicas.

Tel.: (11) 3357-1000 | www.astecaseguros.com.br
ilma.borges@astecaseguros.com.br
R. Guaianazes, 1353 | Campos Elíseos | São Paulo/SP

Espaço para tudo e todos

Construída em um casarão antigo do bairro, a Casa de Don'Anna abriga um ambiente charmoso de coworking e café

Um conceito novo e que vem ocupando cada vez mais os prédios e aqueles que desejam dividir custos, o coworking surgiu para juntar os interessados em trabalhar em um ambiente inspirador, além de partilhar e promover a troca de ideias. E foi a partir daí que surgiu no Campos Elíseos a Casa de Don'Anna, no casarão antigo da Alameda Nothmann, 550, abrigando também um café aconchegante e charmoso, além de salas para eventos.



Foto: Divulgação

São oferecidas no antigo casarão 60 posições de coworking, além de salas para eventos corporativos, sociais e festas

"Foi uma evolução natural do processo de restauro. Neste processo analisamos as necessidades do entorno e adaptamos o imóvel para atender a essas necessidades", comenta a gerente de eventos do local, Ana Paula Soderi, sobre a reforma.

No total, são oferecidas 60 posições de coworking localizadas no segundo andar da casa e no andar térreo. Já no Café Paulista, é possível desde almoçar até fazer lanchinhos. No primeiro piso e no térreo são as salas para eventos corporativos, podendo desfrutar do jardim do local, seja para eventos sociais ou festas corporativas.

Para a gerente, a Casa de Don'Anna é um oásis no centro de São Paulo. "Um lugar único, que transmite paz e bem-estar para quem o frequenta, para relaxar no meio de tanta correria". No jardim, é possível apreciar jabuticabeiras centenárias, lindas orquídeas e os vasinhos de suculentas. Nosso café é confortável, bem servido e com boa música. Abriremos uma choperia junto ao café para atrair aqueles que gostam de um happy hour durante a semana e de um programa diferente aos finais de semana. Assim que todas as obras estiverem terminadas, teremos também alguns eventos especiais para os finais de semana", já adianta Ana Paula.

Funcionamento

O café e o coworking funcionam de segunda a sexta-feira feira das 7h às 19h. "Quando abrirmos a choperia estenderemos até às 22h, e abriremos aos finais de semana também das 7h às 19h", conta Ana Paula.

Para informações sobre eventos e coworking ligue para Ana Paula (11) 99233-9343 ou para falar com o Café Paulista ligue para (11) 3798-2363. ■



Foto: Divulgação

Em um clima aconchegante, também é possível desfrutar do café e do jardim, um clima de paz no Campos Elíseos e na correria da capital

Aqui é maravilhoso

Por Camila Araújo

"As minhas perninhas, só me doem as minhas perninhas". Esse é o seu Porfírio Rabaça Valente, que, carregando seus 90 anos, passa o dia todo em sua quitanda, na Alameda Glete, 226, há quase 64 anos. Vindo da Freguesia de Mata de Lobos, em Portugal, em 1950, se apaixonou pelo Brasil. "Aqui é maravilhoso!", repete diversas vezes. Conta, com orgulho, que foi aqui onde aprendeu a trabalhar, numa padaria, seu primeiro emprego em terras brasileiras.



Foto: Camila Araújo – JCE

Chegado no Brasil em 1950, seu Porfírio guarda lembranças do Campos Elíseos ao lado da sua esposa, Lurdinha, como chama carinhosamente

No Campos Elíseos chegou assim que casou com a sua senhora, Maria de Lurdes Brito Valente, a quem chama carinhosamente de Lurdinha, no mesmo ano que comprou a quitanda do irmão, em 1954. Pelas ruas do bairro viu o bonde Penha-Lapa, e fala admirado sobre as construções, como o Palácio dos Campos Elíseos (sede do governo do Estado até 1965). Hoje, conta que já não conhece mais todo mundo que passa por ali. "Mas, depois que eu vi a pessoa uma vez, não esqueço mais", ressalta, garantindo a sua lucidez. Muito desse aumento no movimento do bairro ocorreu com a chegada da Porto Seguro. "O que sustenta hoje o bairro é a Porto Seguro, sou muito agradecido ao que ela fez".

E, em meio a tantas lembranças e mudanças, seu Porfírio continua mantendo a quitanda, e graças a ela criou dois filhos, dos quais vieram quatro netos. Aos domingos, todos se reúnem para ir à missa, na Igreja Sagrado Coração de Jesus. "Eu não largo a minha missa, eu me sinto muito mal se eu não vou".

De Portugal tem saudade, mas não deixa o Brasil por nada. "É onde eu nasci e de onde eu vim, mas o meu Brasil eu quero bem, foi aqui que eu formei a minha família, onde estão os meus filhos", diz, emocionado. Sobre a longevidade da vida, os olhos marejam ao falar do casamento, e de tudo que construiu ali. "Nós estamos aqui só um pouquinho, é de passagem, se Deus me chamar um dia eu vou, vou para Ele alegre", conclui sr. Porfírio. ■

Projeto Subcentro: cultura, urbanismo e integração social

Quem vive ou trabalha na região do Campos Elíseos, Bom Retiro, Luz e Barra Funda conhece, pelo menos em parte, a riqueza histórica, cultural e arquitetônica dos bairros. A região é reduto de importantes equipamentos de fomento à arte e à educação de São Paulo. E foi pensando em resgatar a memória dos bairros, promover a cultura, a economia criativa e de quebra realizar um trabalho social, que a curadora de arte e pesquisadora de cultura urbana Caru Albuquerque idealizou o Projeto Subcentro.

"Quando mudei para o edifício Cícero Prado há pouco mais de 2 anos, vi que as pessoas daqui e de outros bairros não frequentam as aparelhagens culturais da região e não conhecem a importante história daqui. Temos a única favela do Centro e uma enorme população na rua. Por outro lado, aqui estão alguns dos mais importantes agentes culturais da cidade, como Funarte, Sala São Paulo, Teatro São Pedro, Oficina Oswald de Andrade, Casa do Povo, Sesc Bom Retiro e o complexo cultural da Porto Seguro; agentes médios como Teatro Macunaíma, Visualfarm e Vinil Brasil; e pequenos como bares, restaurantes, ateliês. Todos agentes culturais que dependem de público são afetados pelo cenário social", diz.

A partir desse diagnóstico, Caru pensou em unir o fortalecimento dos agentes culturais à melhoria da vida de pessoas em vulnerabilidade social ou situação de rua. "Criei uma página para divulgar os agentes culturais daqui e sensibilizar as pessoas sobre o cenário social para que as pessoas frequentassem, perdessem o medo, conhecessem a riqueza cultural e a realidade social da região. "Com a chegada de novos empreendimentos imobiliários e melhorias aqui ficará um bairro mais caro. O desafio é incluir a população em vulnerabilidade social no processo de melhorias, como por exemplo, profissionalizando e contratando-os".

Os próprios eventos do Subcentro, diz a curadora de arte, empregam pessoas em situação de rua ou em fase de ressocialização. Essas ações trouxeram público, gerando negócios e renda, impactaram visitantes sobre o cenário social e empregaram pessoas em vulnerabilidade, além de conscientizarem em relação ao descarte do lixo. "Podemos plantar alguma transformação por meio dos agentes culturais e da economia gerada por eles que não seja apenas para a classe média". Para ela, o principal desafio é tirar uma pessoa da rua, ressocializá-la, torná-la independente e responsável. "Conseguir financiamento e negociar com diferentes interesses é difícil, mas é fichinha perto disso", afirma.

Atualmente, uma das lutas é a isenção fiscal para os agentes culturais que empregarem essas pessoas. Mas os primeiros sinais de sucesso do projeto já podem ser conferidos: "fizemos a Feira da Olavo, um roteiro histórico-sócio-cultural pela região e um evento no beco da rua Lopes Chaves, que faz parte de um projeto chamado Subcentro Ocupa. Nele, atuamos em um ponto específico para resolver os problemas dali - ou, quando não for possível, minimizá-los. Em todos os eventos reunimos agentes culturais da região. Ao mesmo tempo em que são divulgados e promovem a circulação de pessoas, contamos a história e sensibilizamos a respeito das questões sociais e o problema do lixo, que estão relacionados". A renda do evento é usada para pagar as pessoas em vulnerabilidade social que trabalham nele. "Depois continuamos o contato com essas pessoas, ajudando-as em suas necessidades. Assim, conseguimos mudar a realidade ou dar perspectivas de mudança", afirma a curadora.

Para contribuir com o projeto Subcentro, basta acessar facebook.com/projetosubcentro/ e fazer contato. "O que mais precisamos agora é de apoiadores financeiros e voluntários como assistente social, psicólogo e advogado",finalizou Caru Albuquerque.



Foto: Paulo Sene

Caru Albuquerque do Subcentro com Yuri, morador em situação de rua no beco da Lopes Chaves, que tenta conseguir sua aposentadoria para sair desta situação

Muito mais que só Carnaval

A folia tomou conta da capital paulista no último carnaval e deixou saudade para todos que entraram na brincadeira. Tendo como palco as ruas da cidade, os blocos percorreram além dos já tradicionais pontos de folia, as ruas do centro e do Campos Elíseos.

Subindo a Barão de Piracicaba e tendo como destino o bairro do Bom Retiro, o bloco Afro Ilú Obá De Min, que na língua Yorubá significa "mãos femininas que tocam tambor para Xangô", trouxe para as ruas da região a música, a alegria e a cultura afro-brasileira. E como ritmistas, o bloco destaca as mulheres, que são exclusivas em sua formação.

Porém, este protagonismo não é por acaso, muito além do carnaval, o Ilú Oba de Min, é uma associação sem fins lucrativos que, desde 2004, tem como base o trabalho com as culturas de matriz africana e afro-brasileira, além do fortalecimento das mulheres na sociedade. Tendo como dirigentes Beth Beli e Adriana Aragão, que após 20 anos de pesquisas e ações desenvolvidas sobre o tema, fundaram a associação. Por meio de diversas ações que fortalecem o diálogo cultural com o continente africano, a associação possui uma agenda rica em eventos durante todo o ano, onde além dos ensaios para o carnaval de 2019, promovem cursos e debates que podem ser acompanhados no site www.iluobademin.com.br



Foto: Luciana Cury

Bloco Afro Ilú Oba de Min no carnaval 2018

Gostaria de participar da próxima edição do Jornal do Campos Elíseos?

Então mande sua sugestão de matéria para o e-mail: camposeliseos@maisgentil.com.br

Você também pode participar das reuniões de moradores e comerciantes do bairro, apresentar sua sugestão e contribuir para definição das pautas.

Visite o site da Associação e confira a agenda de reuniões **https://camposeliseosmaisgentil.campanhaporto.com.br/eventos**

Alameda Barão de Piracicaba, 627B
Campos Elíseos, São Paulo/SP

+ Carreira

Campos Elíseos e região oferecem opções para qualificação profissional

Possuir qualificação adequada é um dos quesitos mais importantes para quem busca um novo emprego ou deseja crescer em sua profissão. Porém, nem sempre é uma tarefa simples encontrar o curso ideal, que seja próximo de casa ou do trabalho e com um custo acessível. Mas, a procura pode ser mais fácil do que se imagina, e o curso buscado pode estar na rua ao lado de onde mora. Para ajudar quem está nesta procura, seja para dar uma guinada na carreira, para se atualizar ou até mesmo empreender, listamos algumas das instituições de ensino e de apoio ao empreendedorismo que ficam na região do Campos Elíseos, apresentando alguns dos cursos oferecidos e também o contato para mais informações.

Instituto Porto Seguro

O Instituto Porto Seguro oferece cursos de capacitação profissional e geração de renda como: Auxiliar de Escritório, Manicure, Auxiliar de cabeleireiro, Mecânica e Eletroetrônica, Funilaria e Pintura, Informática Básica, Elétrica e Hidráulica, Mecânica e Eletroeletrônica, Costura Industrial, Amigo do Seguro - Formação sobre o mercado de segurador, Técnicas comerciais e administrativas para atuação em corretoras de seguros e Formação em Artesanato - Técnicas mistas.

Além destes, o Instituto ainda promove o curso Costureiras Empreendedoras que, em parceria com o Senai, tem como objetivo qualificar profissionalmente e formar empreendedores na área de costura industrial.

Os cursos têm vagas limitadas e possuem duração de 3 a 7 meses, consulte os cursos com inscrições abertas pelo **telefone:** (11) 2393-7300.

Endereço: Rua Barão de Campinas, 669 - Campos Elíseos, São Paulo/SP

Site: institutoportoseguro.com.br



Foto: Divulgação

Fachada do Instituto Porto Seguro

Senai São Paulo



Foto: Murillo Prestes / Senai

Alunos em aula no Senai-SP

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai São Paulo, promove diversos cursos profissionalizantes em diferentes áreas de aprendizagem. No Senai, localizado na Alameda Barão de Limeira, é possível encontrar cursos de curta duração - formação continuada para jovens e adultos - que visam a qualificação, requalificação, aperfeiçoamento ou especialização na área de Informática como: Design Gráfico Editorial, Informática básica, Excel, Implantação de redes locais, Photoshop, Auto CAD 2D, Corel Draw, Web Designer, Desenvolvedores de aplicações para Android, HTML e CSS, Programação, entre outros.

Os cursos Técnico em Informática e Técnico em Redes, ambos com 1.200h, abrem inscrições no mês de maio e o início das aulas será em julho.

São diversas opções de cursos livres, e as turmas são formadas conforme a demanda. Com cursos iniciando praticamente todos os meses, a melhor maneira de conhecer sua programação é acessando o site da instituição www.informatica.sp.senai.br/cursos/13/546/formacao-inicial-e-continuada.

Saiba mais sobre o Senai e como se inscrever para os cursos acessando www.informatica.sp.senai.br.

Endereço: Alameda Barão de Limeira, 539 - Santa Cecilia, São Paulo/SP

Telefone: (11) 3273-5000

Escola de Negócios Sebrae-SP Alencar Burti

O Sebrae-SP tem como objetivo promover a disseminação da cultura empreendedora e, em sua Escola de Negócios localizada no bairro de Campos Elíseos, por meio de uma parceria com o Centro Paula Souza, autarquia do governo do Estado de São Paulo, oferece ensino gratuito nos níveis técnico e tecnológo, na ETEC SEBRAE e na FATEC SEBRAE, respectivamente. Os cursos oferecidos são: Administração e Comércio na ETEC (semipresencial) e na FATEC o curso de Marketing e Gestão de Negócios e Inovação.

O espaço, destinado a apoiar a aprendizagem do aluno e incentivar o surgimento de novos negócios criativos e inovadores, possui ainda o Núcleo Sebrae-SP de Empreendedorismo, que promove vários eventos, uma biblioteca especializada em negócios, espaço de coworking e a incubadora de projetos, todos com atividades aberta a empreendedores da comunidade. Também o Sebrae-SP inaugura em abril, neste mesmo endereço, sua Escola Superior de Empreendedorismo (ESE). A instituição oferecerá curso de graduação em Administração com foco no desenvolvimento de competências empreendedoras, dois MBAs e Cursos de Extensão, com currículo e metodologia inovadores, voltados para formação de empreendedores. As inscrições para os processos seletivos começam em abril. Para saber mais sobre os cursos e o Núcleo de Empreendedorismo acesse www.escolasebraesp.com.br

Endereço: Alameda Nothmann, 598 - Campos Elíseos, São Paulo/SP | **Telefones:** (11) 3331-1199



Foto: Flávio Florido / Ricardo Yoithi Matsukawa-ME / Sebrae-SP

Instalações da Escola de Negócios do Sebrae-SP

Museu da Energia de São Paulo

Por Rodrigo Oliveira

Fechado em fevereiro de 2017 para reforma, o Museu da Energia de São Paulo reabriu em 25 de janeiro de 2018 com algumas novidades que valem a pena serem apreciadas.

Dentre as novas, uma exposição temporária permanecerá no local até o dia 24 de junho de 2018 e expõe obras de arte que traçam um paralelo tênue entre a arte e a ciência. Além desta, temos outra obra de caráter interativo e que nos conduz a uma experiência muito divertida e rica em conhecimento científico.

Podemos ainda, apreciar as exposições fixas do lugar, estas, muito curiosas e cheias de conhecimento a agregar para quem vier a apreciá-las. As salas que abrigam as exposições foram totalmente reformadas para deleite do visitante que poderá, além de tudo, adentrar num casarão construído na virada do século XIX para o XX.

De propriedade do irmão de Alberto Santos Dumont, o famoso brasileiro inventor do avião, a casa, construída pelo arquiteto Ramos de Azevedo, carrega traços das edificações europeias e evidencia, em suas pinturas de parede, que fez parte da história próspera do auge do café em nossa cidade. Já foi um colégio de meninas após sua venda pelo antigo proprietário e, anos depois, após o fechamento da escola, tornou-se a primeira sede da Sociedade Pestalozzi, a qual presta até os dias atuais, mas em outro endereço, assistência a portadores de doenças mentais.

Após a desapropriação pela Secretaria da Fazenda Estadual, o casarão sofreu diversas invasões de grupos de semteto e novas reintegrações de posse realizadas por órgãos estatais. Por fim, a Secretaria de Estado da Cultura, em 2001, tomou sua posse em definitivo e transferiu o imóvel por sessão de uso provisório para a Fundação de Patrimônio Histórico de São Paulo, que posteriormente, repassou para a Fundação de Energia e Saneamento de São Paulo o seu uso, sendo que em junho de 2005, o prédio tornou-se um espaço aberto à visitação, possuindo entrada franca e serviços de monitoria mediante agendamento prévio pelo site: www.museudaenergia.org.br.



Foto: Jo Bellissimo

Em visita ao Museu da Energia de São Paulo, público confere exposições

Informações úteis:

Policia Militar: 190

Subprefeitura:
(11) 3397-1200

Guarda Civil Metropolitana: 153

SAMU: 192

Corpo de Bombeiros: 193

Prefeitura de São Paulo: poda de árvore; tapa-buraco na rua; limpeza de bueiro/boca de lobo.
Telefone: 156
Site:
www.sp156.prefeitura.sp.gov.br

Sabesp: vazamento.
Telefone: 195

CET: sinalização de trânsito. Telefone: 1188

Coleta de lixo/orgânico - **Empresa Loga:** caso não ocorra a coleta de lixo orgânico/reciclável no dia e o horário determinado.
Telefone: 0800-770-1111
Solicitação de coleta de entulho/Coleta de grandes objetos: **Empresa Inova**
Telefone: 0800-777-7156
Site:
www.saclimpezaurbana.com.br

Viva+ por aqui - Programação cultural

Teatro Porto Seguro
Confira a programação no site
www.teatroportoseguro.com.br

Espaço Cultural Porto Seguro
Ser Urbano - Carlos Garaicoa
Exposição Gratuita
Terça a sábado - Das 10 h às 19 h e domingos e feriados Das 10 h às 17 h
Visite o site e veja a programação:
www.espacoculturalportoseguro.com.br
Endereço: Alameda Barão de Piracicaba, 610
Campos Elíseos
Fone (11) 3226-7361

Cia da Revista
http://www.ciadarevista.art.br/
Alameda Nothmann, 1135
Campos Elíseos | São Paulo
Fone: (11) 3791-5200

Memorial da Resistência
http://www.memorialdaresistenciasp.org.br/memorial
Largo General Osório, 66
Santa Ifigênia | São Paulo - SP
Fone: (11) 3335-4990

SESC Bom Retiro
Confira programação no site
www.sescsp.org.br/unidades/
Endereço: Alameda Nothmann, 185
Bom Retiro
Fone (11) 3332-3600





Foto: Reprodução Facebook @SalaSaoPaulo

Complexo Cultural Funarte SP
Confira a programação no site
www.funarte.gov.br
Endereço: Alameda Nothmann, 1058
Campos Elíseos
Fone (11) 3662-5177

Theatro São Pedro
Confira a programação no site
www.theatrosaopedro.org.br
Endereço: R. Albuquerque Lins, 207
Campos Elíseos
Fone (11) 3661-6600

Sala São Paulo
Confira a programação no site
www.salasaopaulo.art.br
Endereço: Praça Júlio Prestes, 16
Campos Elíseos
Fone (11) 3367-9500

Teatro Escola Macunaíma
Confira a programação no site
www.macunaima.com.br
Endereço: Rua Adolfo Gordo, 238
Barra Funda
(11) 3217-3400

Núcleo Experimental
Confira a programação no site
www.nucleoexperimental.com.br
Endereço: Rua Barra Funda, 637
Barra Funda
Fone (11) 3259-0898